

Religião

Padres
tentam
mobilizar
crentes pelo
Facebook

PAÍS PÁG. 24



Papa convida jovens a “unirem-se na rede de relações que a era digital tornou possível”

DIREITOS RESERVADOS

Padres recrutam crentes através do Facebook

Redes. A beatificação de João Paulo II deu um empurrão à Igreja para apostar nas redes sociais. Padres criam perfis ‘online’ e usam blogues

PEDRO VILELA MARQUES

Grande parte dos padres já aderiu ao Facebook e usa os perfis *online* para estar junto dos crentes. Segundo o cônego António Rego, director do Secretariado das Comunicações Sociais da Igreja, a beatificação de João Paulo II deu um empurrão à Igreja Católica para apostar nas redes sociais e chegar aos mais novos. Também os blogues se tornaram meios de evangelização.

A juntar a uma agência noticiosa – a Ecclesia – à emissora Católica Portuguesa, que acaba de completar 75 anos, e a dezenas de jornais diocesanos, a Igreja aposta agora também no Facebook, no Twitter e no YouTube para passar a sua mensagem. As novas ferramentas da “rede” estão a revolucionar a forma de evangelização, habitualmente feita nas igrejas.

Mais do que nunca, “é importante utilizar as novas tecnologias que estão ao nosso alcance para entender aquilo que os jovens desta geração precisam e esperam da Igreja Católica. Evangelizar através da Internet é o novo passo”, assu-me o cônego António Rego.

O fenómeno Facebook é considerado uma lufada de ar fresco para a Igreja. Há casos de jovens que aderem à religião católica através desta rede social, um trampolim para procurar depois mais informação disponível na Internet. “Há casos de jovens estudantes que estão fora da sua

área de residência e não sabem a que igreja se dirigir, nem o que vão encontrar. Uma simples pesquisa no Google leva-os até à nossa paróquia. Percebem a felicidade que ali se sente e permanecem”, conta o padre Nuno Westwood, com a certeza de que a Internet e, principalmente, o Facebook trouxeram inúmeras vantagens ao conhecimento do que realmente é a Igreja Católica.

O Departamento Nacional da Pastoral Juvenil relata casos de jo-

vens que não sentem logo o chamamento religioso e que se sentem cativados pelas acções da Igreja quando visitam os perfis dos amigos no Facebook. Aí encontram outro lado divertido, mas responsável, da comunidade cristã, conta o padre Pablo Lima, director deste departamento.

Os eventos de convívio são os que mais interesse despertam. Prova disso são as acções do departamento, que utiliza o Facebook para chegar a milhares de jovens. “Diariamente, centenas de utilizadores publicam e partilham opiniões, informações e gostos na nossa página do Facebook. O *feedback* que nos chega é incrível”, refere o director deste departamento. Outras plataformas, como o YouTube, são muito utilizadas para partilha de vídeos de homilias e iniciativas das próprias paróquias. “Chega-nos informação de que os emigrantes portugueses são os mais beneficiados com os canais no YouTube, na impossibilidade de estarem presentes”, confirma o cônego António Rego.

O Papa Bento XVI foi o primeiro a exemplificar a importância das novas tecnologias, ao enviar uma mensagem aos jovens através do *site* do Vaticano. Convida-os a “unirem-se confiadamente e com criatividade consciente e responsável na rede de relações que a era digital tornou possível e não simplesmente para satisfazer o desejo de estar presente, mas porque esta rede tornou-se parte integrante da vida”. **com S.M.**

APOSTAS

VOCAÇÕES

► **A diocese de Viseu** lançou um novo *site*, no dia 10 de Maio, dedicado às vocações na Igreja Católica, com explicações e testemunhos sobre laicado e família, consagração religiosa e secular, sacerdócio e diaconado permanente.

DIA DAS COMUNICAÇÕES

► **Na quinta-feira**, a Igreja apresentou o 45.º Dia Mundial das Comunicações Sociais e aproveitou para discutir o ganho da revolução digital em curso e os perigos da nova era *online*.

EDUCAÇÃO

► **A Pastoral do Ensino Superior** de Coimbra inaugura hoje, em forma de celebração, uma página do Facebook ligada ao ensino superior.